



**Eixo: Atenção humanizada ao pré-natal, parto e puerpério**

**Sub-eixo: Práticas e tecnologias de cuidado à mulher no pré-natal, parto, puerpério e abortamento**

**Título: ORIENTAÇÕES DURANTE O PRÉ-NATAL NO INTERIOR DE SERGIPE**

**Autores:** Ana Carla Ferreira Silva dos Santos; José Marcos de Jesus Santos; Ricardo Queiroz Gurgel; Rosemar Barbosa Mendes; Daniela Siqueira Prado

**Introdução:** A assistência pré-natal compreende medidas de prevenção e promoção da saúde que visam partos de recém-nascidos saudáveis, sem impactos na saúde das mulheres. Nesta perspectiva, o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) estabelece, dentre outras atividades, a realização de orientações as gestantes durante o pré-natal. **Objetivo:** Assim, o estudo objetivou avaliar a orientação das mulheres com acompanhamento pré-natal realizado em Itabaiana – SE, sobretudo no contexto do trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, com abordagem descritiva, realizado por meio de entrevista com 86 puérperas durante a internação hospitalar. Os dados foram explorados pela técnica univariada no software SPSS - Statistical Package for the Social Sciences, versão 20 para Windows. O trabalho está vinculado à Pesquisa Nascer em Sergipe, iniciada em 2015, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 22488213.4.0000.5546). **Resultados:** Os resultados mostraram que apenas 38,4% das mulheres foram informadas sobre as atividades para facilitar o parto e 43% dos sinais de início do trabalho de parto. Do mesmo modo, pouco mais da metade das puérperas disseram ter recebido informações das alterações clínicas que indicariam risco da gravidez (64%), da importância da amamentação na primeira hora de vida do recém-nascido (57%) e sobre a maternidade de referência para ter o parto (61,6%). **Conclusão:** Concluiu-se então que a maioria das mulheres chegou à parturição com insuficiência de informações essenciais para o período gravídico- puerperal, o que possivelmente está relacionado, dentre outros fatores, ao despreparo dos profissionais de saúde responsáveis por tal assistência.

**Descritores:** Gestantes, Cuidado Pré-Natal, Parto Humanizado.

**Referências:**

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf)> . Acesso em 02 de Setembro de 2016.

BRASIL. Portaria No 569/MS de 1o de Junho de 2000. Diário Oficial da União. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2000/prt0569\\_01\\_06\\_2000\\_rep.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2000/prt0569_01_06_2000_rep.html)> . Acesso em 02 de Setembro de 2016.